

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X - NOVEMBRO DE 1.980

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

NÚMERO 120

Cheggamos aos 10 anos.



Cremos que nesse período de tempo, cumprimos aquele propósito que nos animou quando da criação e implantação deste jornal: ser veículo de FORMAÇÃO de nosso pessoal e, ser ELO que ligu as informações entre empresa e empregados, e empregados e familiares entre si.

E, outra coisa não tem ocorrido nestes 10 anos. Periodicamente, mês a mês, todos somos informados, através do "O Observador" dos fatos ocorridos com o pessoal da Usina, da Carpa e da Santa Maria.

Todos ficamos na mira do Jornal,

pois qualquer um pode ser notícia que deve ser contada. Notícia boa, ou notícia má, seja ou engraçada, pequena ou grande, sendo de interesse de nossa coletividade, será fatalmente registrada nas páginas do "O Observador".

Aí estão "Coisas nossas... só nossas", onde se procura retratar os acontecimentos do mês. A entrevista do mês, onde se focaliza a vida de um funcionário da empresa; há espaço para a Cipa, tanto da Usina quanto da Carpa; há também espaço para os Clubes de Mães, de Moças, de Meninas, para os Clubinhos, Banda, excursões, Educação Física, anti-

versários, hortas das crianças e hortas familiares, aprendizado doméstico, economia doméstica, cultura e uma série grande de informações que além de informar procuram, sobretudo, formar.

Achamos que, apenas deve correr nas suas páginas, os fatos de interesse geral; que deve ser promovido os trabalhos, as obras e principalmente as pessoas.

Simplez, sem luxo, de escrita fácil e compreensiva. Tudo muito bem ilustrado, com bastante fotos para que possa a imagem falar mais que as próprias palavras. Tudo feito com muito amor e carinho.

É talvez, um dos poucos jornais em que o destaque não é a empresa, mas sim os funcionários e seus familiares. Raras vezes aparecem nas páginas do jornal a empresa ou os seus dirigentes, e quando aparecem são para informar o andamento de trabalhos ou comunicados de interesse geral.

É assim "O Observador". Esperamos estar trilhando o caminho certo, e de certa forma os 10 anos de existência assim o confirmam, e queremos assim continuar esta trilha pois nela sentimos estar servindo o nosso próximo.

ENTREVISTANDO



"O Observador" procurou o Sr. Baudilio Biagi para que nos contasse algo de seu trabalho, de seu passado na Usina.

Num bate-papo informal, ocorrido na manhã do dia 25 de novembro, Sr. Baudilio fez importantes considerações, sobre o desenvolvimento da Usina.

Na íntegra, as palavras do Sr. Baudilio: "O saudoso meu pai, Sr. Pedro Biagi, arrematou a Usina em Praça Pública em março de 1931.

A produção então era tão pequena, em torno de 3 mil sacos e, talvez, nem merecesse o nome de Usina e, sim, de engenho.

Efetivamente, o que tínhamos naquele tempo, era um engenho.

A área total da fazenda quando para aqui viemos era de 280 alqueires.

Assim que nós entramos, procuramos fazer crescer essa produção.

Tanto assim que, em 1934 a usina produziu pouco mais de 8 mil sacos e nos anos subsequentes a produção ficou girando em torno de 12 a 13 mil sacos de açúcar por safra.

E assim ficou por vários anos, em consequência também de grande depressão econômica que atingiu praticamente o mundo todo. O açúcar no mercado internacional tinha um preço gravoso, de modo que o contingenciamento da produção feita através do I.A.A. (Instituto do Açúcar e Alcool) era muito rigoroso, não permitindo qualquer expansão.

O que havia quando aqui entramos era apenas uma casa de taipa e algumas casas de tábuas, praticamente, semi-destruídas.

Passados esses anos afetados pela depressão econômica, a qual me referi, a Usina passou a desenvolver-se aumen-

tando sua produção. Tanto assim que já na safra de 1949, a produção da usina atingiu 95.696 sacos e desde então a usina continuou a crescer de um modo tal que se nós moéssemos tala a cana de açúcar nessa safra de 80 a produção da usina atingiria a mais de 3 milhões de sacos.

Concomitantemente com esse progresso de produção, foram melhorando as condições de habitabilidade dos trabalhadores da Usina.

Eu creio ser evidente que, partindo desse remoto ano de 1931, ocorreu uma evolução na mentalidade empresarial, da qual evidentemente, participei.

Isso, então, contribuiu para que a empresa adquirisse maior preocupação com seus funcionários, dando-lhes maior assistência no terreno econômico - social e, cremos haver atingido esse objetivo, o que, sem dúvida é primordial.

Não se pode pretender um certo grau de desenvolvimento numa empresa, se não soubermos dar relevo à formação de uma equipe dirigente e essa assistência, a qual me referi, a todos os que colaboraram de uma maneira ou de outra para os fins para os quais se pretende atingir.

Embora atingir conseguido um certo estágio neste terreno de assistência ao pessoal, o que se pretende é aperfeiçoar o que já está implantado e talvez acrescentar mais alguns benefícios para o trabalhador, cujo princípio é prioridade, será ditado pela boa-vontade com a qual encaramos o problema.

Uma coisa já está definida: é satisfazer o desejo natural de todo chefe de família possuir sua casa própria.

Embora já tenhamos construído mais de meia centena de casas próprias para nossos empregados, já temos um

plano, no momento, para chegarmos, brevemente, a um total de cerca de 200 casas em Serrana.

OBSERVADOR: Hoje, analisando o trabalho que a cipa tem realizado nestes anos todos, o Senhor acredita que o empregado se beneficiou realmente com isso?

SR. BAUDILIO: É necessidade imperiosa procurar educar o empregado de modo a reduzir o acidente.

A implantação da Cipa Usina e Carpa, foi de extrema utilidade. Se em anos anteriores tivemos 145 acidentes, na usina chegamos num período setembro/79 a agosto/80, apenas 22 acidentes embora o número de operários houvesse dobrado.

Creio que isso responde bem à pergunta pois os números são bastante expressivos para demonstrar a necessidade da criação da comissão interna de prevenção de acidentes, em toda e qualquer indústria.

OBSERVADOR: Existe alguma relação entre o desenvolvimento da Usina com o desenvolvimento de Serrana?

SR. BAUDILIO: Constituinte a usina a maior unidade de produção do município e, sendo a renda municipal, que, admito, na sua maior parte advinda da oneração do que a usina produz, fica claro que foi de suma importância essa situação para influenciar o processo de Serrana.

No final, Sr. Baudilio, deixou-nos uma palavra de agradecimento:

Por fim,
Como última palavra quero deixar aqui os meus agradecimentos a todos os meus companheiros nesse longo período de trabalho. Alguns infelizmente já desaparecidos e outros continuando a dar sua colaboração.

AO LECTOR

A vida é uma caminhada constante. Irreversível. Não possui marcha à ré. Só vai pra frente.

É bom parar, sentir, olhar pelo caminho percorrido e refletir:

— SE VOCÊ ASSUMIU SUA EXISTÊNCIA RESPEITANDO A DO PRÓXIMO...

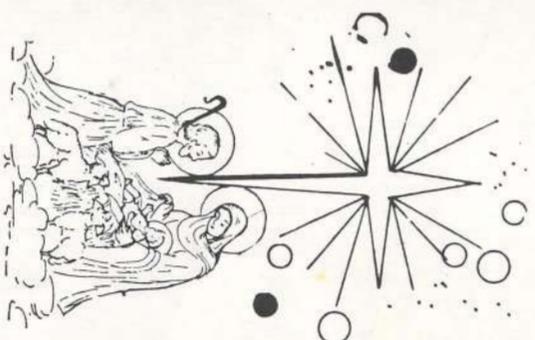
— SE VOCÊ PROGREDIU PELOS SEUS MÉRITOS SEM DESTRUIR O VALOR DOS SEMELHANTES...

— SE VOCÊ CONTRIBUIU DE ALGUMA FORMA, PARA PRESERVAR O AMOR SOBRE A TERRA.

Temos certeza de que tudo isso serão mais motivos para que você tenha um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO.

É o que lhe desejamos.

"O OBSERVADOR"



**PRESTIGIE NOSSA
EXPOSIÇÃO DIA 9 ÀS 19:30
NO CLUBE RECREATIVO**

usina da pedra carpa



SANTA MARIA

DAS EMPRESAS

e funcionários, de direção e funcionários, de

de nossa comunidade.

Ao findarmos este ano de 1980 tenhamos a certeza, direção e funcionários, de termos contribuído ainda mais para o engrandecimento de nossa comunidade.

De fato, apesar das dificuldades de nossa época, encontramos os frutos de um trabalho intenso e harmonioso, onde o esforço e o entendimento de cada um, redun-

darão no cumprimento de nossas aspirações, que nos congratulamos com todos e

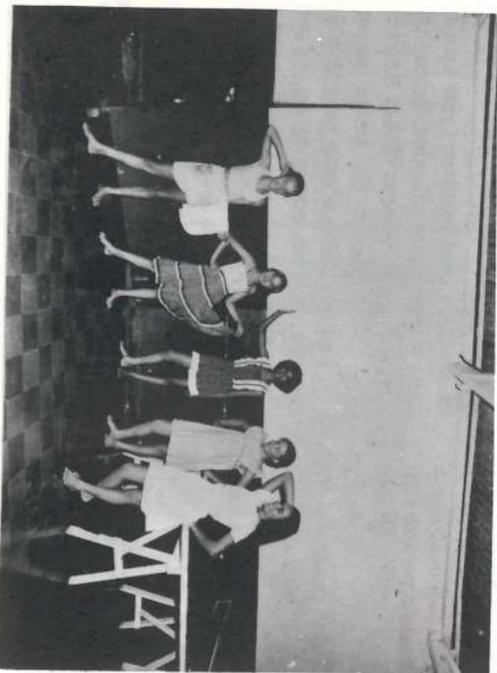
darão no cumprimento de nossas aspirações, que nos congratulamos com todos e com cada um, num Natal de muita paz e de esperanças renovadas para o próximo ano.

A Diretoria

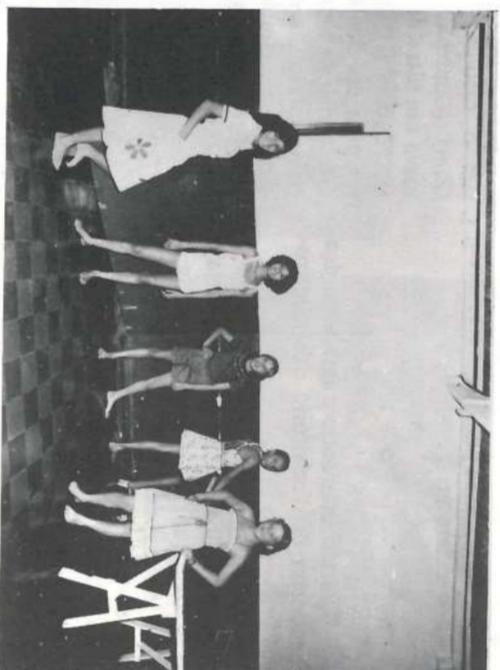
Usina - Carpa - Santa Maria.



VENHA VER



As garotas Eliana Barbosa, Rose, Cléia, Rita e Cristina nos mostram alguns modelos que serão apresentados na Exposição 80 e poderão ser adquiridos.



de ver todos os trabalhos realizados pelos Clubes de Mães, Moças e Meninas, pelos alunos da Escola de Artes e, ainda, as confecções feitas pelas mães que fizeram o Curso de Corte e Costura.

Há uma grande variedade de trabalhos confeccionados nos Clubes: crochê, tricô, bordado, pintura, bonecas e roupas em geral, principalmente para crianças.

Da Escola de Artes, teremos expostos objetos utilitários e decorativos e muitos brinquedos: caminhôzinhos, trenzinhos, cavalinhos, patinhos, rodinhos, jogos de quarto de boneca: caminha, guarda-roupa, penteadeira e banqueta, estojos escolares, lousa, cadeira preguça para crianças, baú para jóias, caixas para fitas K-7, quadros e ainda os trabalhos em cerâmica.

É uma ótima oportunidade para adquirir os presentes de Natal!

As compras poderão ser feitas no dia 10, a partir das 19,00 horas e, no dia 11, durante todo o dia, inclusive à noite. Compareça!

Compareça.

No próximo dia 9, às 19:30 horas

no Clube Recreativo Serrana, esperamos por você, seus familiares e amigos para a

abertura da Exposição 80.

Nesta noite, teremos oportunidade

CIPA/USINA

Quando o Placar, colocado na entrada do D.R.I., acusou 50 dias sem acidentes, sentimos uma grande alegria, pois, afinal, estamos sempre de olho nele.

Hoje, este número já foi ultrapassado. Estamos na casa dos 70. Se considerarmos o aspecto físico da Usina, totalmente disforme em consequência das obras de ampliação, esse número se torna mais significativo, pois no panorama atual, os riscos de acidentes são maiores.

No entanto, o que observamos é exatamente o contrário. É inegável que essa preocupação, conscientização e atenção de todos para que sejam evitados os acidentes, é um trabalho da Cipa sempre presente, procurando anular todas as possibilidades negativas, através de determinações e normas de segurança

sugeridas em benefício do próprio empregado.

Procurado pelo "Observador", o Presidente da Cipa, Sr. Jorge Luis Cavallieri se mostrou muito satisfeito com a atuação da Cipa e garantiu: "Continuaremos a buscar sempre mais eficiência em matéria de segurança para colocarmos em benefício de todos."

Estamos bastante entusiasmados, pois, conseguimos bater nosso próprio recorde: 70 dias sem acidentes.

Isto prova que existe um trabalho sério neste sentido e, tomara que continuemos com esta mentalização positiva pois, assim, não levaremos aborrecimentos aos familiares e nem ficaremos marginalizados do serviço."

Parabéns a todos.

Que 1981 seja ainda melhor... sem acidentes!

CIPA/CARPA

No dia 10 de dezembro haverá eleição para escolha dos elementos, REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS que comporão a II Diretoria da Cipa/Carpa.

Insistimos com todos para que votem com seriedade e responsabilidade, escolhendo com critério os companheiros que a seu ver estão capacitados a ter uma boa atuação na Cipa.

Foram sugeridos 18 nomes e dentre esses, os 12 mais votados serão os REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS na nova Diretoria que tomará posse em janeiro.

Além desse (abaixo relacionados) o funcionário ainda poderá apontar o seu candidato, pois haverá espaço para isso, na Cédula que receberá.

Lembramos ainda que o voto é secreto.

Todos serão oportunamente esclarecidos sobre os locais onde se realizará a

votação.
Eis a relação dos Candidatos a Representantes dos Empregados:

Antonio Carlos Pitungui
José do Carmo
Antonio Carniel Sangali
José Julio Prado
Benedito Durão
José Roque Dias
Célio Martins Parreira
Oswaldo Rodrigues
Dural Garavazzo
Paulo Rodrigues
Hélio Montanari
Pedro Dias dos Reis
Humberto Gomes Silva
Sebastião Capiteli
João Camperoni
Wilson Rodrigues
João Valdevite
Wilson F. Marques

OS MELHORES

Parabéns aos Motoristas, Guincheiros e Operadores de Máquinas da Carpa e Santa Maria que mais se destacaram em suas funções durante a safra 80/81.

CARPA

Motoristas: Luiz Carlos Dias, Hélio Ap. Souza Carralho, Maurides Barreiro, Wilson Ap. Dos Santos e Sebastião Reis Luiz.

Guincheiros: Antônio Carlos da Silva, Valentin dos Santos Renzi, Pedro Nunes de Oliveira, Joaquim Pereira S. Filho e Enliardo da Silva.

Operadores de Máquina: José Aparecido

Capiteli, Valdeci Padovani, João Roberto Machado, Síthnei Lourenza e Francisco Nunes de Oliveira

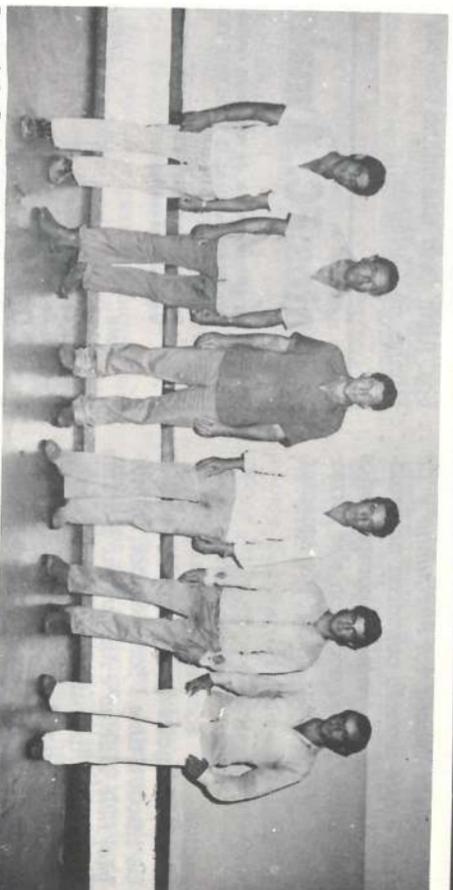
SANTA MARIA

Motoristas: Aristeu Valentin e Valdomiro dos Santos.

Guincheiro: Jair dos Santos.

Operador: Manoel Polastro Celso.

As melhores médias na economia de combustível, na Santa Maria foram obtidas pelos Srs: Orivaldo Borges, Geraldo José da Silva e Valdomiro dos Santos.



Pessoal da Santa Maria que se destacou durante a safra: ARISTEU VALENTIM, VALDOMIRO DOS SANTOS, GERALDO JOSÉ DA SILVA, MANOEL POLASTRO CELSO, ORIVALDO BORGES e JAIR DOS SANTOS.

Atenção crianças!
No dia 16, a "Cidade da Criança" espera por vocês.
Não percam e tragam a sua mamãe!

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

A grande novidade neste mês em nossa cidade foi a instalação do ringue de patinação no Clube Recreativo Serrana.

Nestes dias aconteceram as revelações: *Pedrinho (Motoca)* e *Galante* foram escolhidos como os "reis do ringue". Pelo menos foi o papo que eles chegaram contando pra todo mundo. *Galante* botou pra quebrar e perdeu as rodas, mas não deixou por menos, patinou só nos eixos. Os dois deram um show de agilidade, graça e beleza. Parabéns

- 0 -

As últimas chuvas tem dado o que fazer a muita gente. *Zé Toco* já está com ferida na cabeça, de tanto coçá-la; o *Gilson* está ficando careca; o *D.R.I.* quase foi soterrado no último sábado e, no Transporte, aconteceu a mesma coisa. Sorte que havia uma mesa para o *Fernando* e *Galante* subir para se livrar das águas que invadiram a sala. Enquanto isso, *Giulucci* passava apertado, tentando boiar, segurando-se numa cadeira. Quanto ao *Fernando*, não teve dificuldade pois estava bem acostumado com água, depois de passar dez dias no Coxim.

- 0 -

Por falar em Coxim, soubemos que o *Fernando* deixou um Ingezeiro limpo. É que o Sr. *Ademar* lhe havia dito que as folhas de Ingezeiro eram as melhores iscas para pacu. *Fernando* não teve dúvida e as jogou n'água e nada. Depois de algumas horas de barranco ele concluiu: Sr. *Ademar* deve estar enganado. A não ser que Pacu seja vegetariano.

- 0 -

No último dia de safra, a turma se reuniu na Jaqueira e fizeram um concurso para ver qual a melhor dupla sertaneja. Concorreram: *Galante e Lelé*, *Marquinho e Zé Luiz e Célio e Fernando*. Quem venceu foi *Marquinho e Zé Luiz* - que deverão concorrer no próximo festival da viola. Acompanhados pelo *Bode*, no seu acordeon eles formaram o "*Trio Parada Dura*" (de aguentar, é claro.)

- 0 -

Nessa noite houve uma boa rodada de truco: o time 1 formado por, *Dominhão, Lelé, Ademir e Marquinho*. No time 2 ou time de baixo jogaram *Flavinho, Zé Luiz, Otacilio e Zé Teco*. (Esclarecendo: time de baixo, porque jogavam por baixo da mesa). Que vexame!

- 0 -

Outro dia, nosso amigo *Delaspova* foi surpreendido no orelhão e disse estar ligando para a Usina, sem ficha. Ele engasgou, engoliu, refletiu e não soube se explicar. Conta esse caso direito, Santinho!

- 0 -

Outro caso que precisa ser esclarecido, é de um Corcel encravado perto da

casa do MANEZINHO. Possivelmente o *Godô e Jorginho* se puxaram a memória, vão nos esclarecer.

- 0 -

Já estão chamando o refeitório dos motoristas de "refeitório dos mentirosos".

E lá tem gente reclamando que a torneira do bebedouro é muito curta e toda vez que vai tomar água mete o nariz na parede. Olha aí gente: já que não se pode trocar o nariz do moço, o jeito é trocar a torneira. Alô, esta foi a sugestão do *Ari Reis Barbosa*!

- 0 -

Coitado do Agostinho!

Ele passou noites sem dormir, cuidando de sua cachorra que deu cria a 7 cachorrinhos e... por incrível que pareça, a um gatinho.

Foram noites e noites amamentando os animalzinhos com leite tipo B. Felizmente a compensação! Vendeu seis cachorros a \$ 1.500,00. Considerando a raça dos cães (virata-puro) o preço foi excelente.

Obs.: Quem comprar o último cachorrinho leva o gato como brinde.

- 0 -

O conto das balas coloridas voltou a fazer sucesso. Desta vez quem caiu nele foi o *José Carlos*, do *D.R.I.* Ele ficou todo feliz quando encontrou uma bala na gaveta do *Jonas* e depois ficou muito sem jeito ao saber que o pessoal ria de sua boca toda azul.

É o que dá ser gulosinho!

- 0 -

Soubemos que o *Carlinhos* (Departamento Pessoal da Carpa) faz regime alimentar e só come alimentos de alto teor nutritivo, que não engordam mesmo!

Por exemplo: Danoninho é uma boa. Além disso, danoninho vale por um bifeinho, né, *Carlinhos*?

A tendência é sempre melhorar. Ve-

jam o caso do *José Moacir Martins (Zim)* (Controle de Manutenção): ele usava um filtro de caminhão para se sentar. Depois as coisas melhoraram e ele arranjou um banco. A seguir conseguiu uma cadeira e agora já está pensando em como obter uma confortável cadeira estofada e... giratória!

Até que o rapaz é bom... de bico, né gente!

- 0 -

Toninho da perua anda muito desligado. Vem trabalhar e tra a chave da casa. Dá um trabalho danado pro boeiro pegar seu almoço.

- 0 -

No dia 25 de novembro uma equipe de futebol de Salão da Usina jogou contra o time I.R. de Ribeirão Preto.

A Usina formou com: *Toninho, Helinho, Cláudio, André e Paulinho*, vencendo por 9 gols contra 6 do I.R. I.R. formou com *Apolinário, Divino, Reginaldo, Deocrécio e Rubens*. Os gols da Usina foram marcados por: *Helinho 4, Cláudio 2, Paulinho 2 e ANDRÉ 1*.

O juiz da partida foi *Mauro J. Caetano*.

Parabéns ao time pela vitória e que aconteçam outros jogos com muitas vitórias.

- 0 -

E atenção para os fila-bóias, ou melhor "filadores de mistura" nas horas de almoço no transporte: *Dito Bode, Moacir Queiroz, Pio, Zóio de Pombo, Delaspova, Marcelo, Carlão* (lavador), *Galante, Decio Nogueira, Luiz Carlos* (galo de granja), *Ari R. Barbosa, Nenê, Choferranca, Zé Loquim, Jair Picheira, José de Lima e Lázaro*.

Essa turma não pode ver um caldeirão aberto que já vai rodando e o côro começa: "Dá um pedacinho!"

A última reunião dos Clubes de

Maês, Moças e Meninas foi bastante animada. Cada qual resolveu fazer uma festinha e trouxeram salgadinhos, bolos, balas e refrigerantes. Alguns clubes fizeram a troca de presentes do amigo secreto. Nosso abraço a esse pessoal e que no próximo ano possamos estar juntos novamente.

- 0 -

Sr. Durval conseguiu realizar seu sonho que era conhecer a Ponte Rio-Niterói. Recentemente ele, sua esposa e as netas participaram de uma excursão ao Rio de Janeiro, promovida pelos alunos da Ba. série da Escola Deputado José Costa. Nosso abraço, Sr. Durval. Estamos felizes pelo Senhor.

- 0 -

Os motoristas não desistiram e voltaram ao campo, desta feita para enfrentar o E. C. Corinthina de Serrana.

Neste jogo, os aspirantes jogaram sem camisa para que os titulares pudessem usá-la. (Tá uma pobreza esse time!).

Com camisa ou sem camisa, aspirantes e titulares jogaram e na preliminar o placar acusou vitória de 3 a 1 para os motoristas, gols de *Nelson, Cláudio e Bode*.

- 0 -

Os titulares empataram a partida, com um resultado razoável de 2 a 2, gols de *Taconha e Chicão*, de pênalti.

Um dos bons momentos desse jogo foi o chute do *Ari*. Este chute poderia ter dado a vitória aos motoristas. O craque estava de frente para gol, livre, livre e nem assim a gordinhinha conseguiu entrar.

O moço tá precisando de Biotônico e ovo de patol!

Nesse jogo, louve-se a excelente atuação do juiz João Bosco.

Os aspirantes formaram com: *Wilson, Flavinho, Cheroso, Nelinho, Moacir Botelho, Jair Maravilha, Nilson, Oláudio, Bode, Helito e Carlos*.

Titulares: *Helio, José Alves, Manoel, Taconha (Nelinho), Maravilha, Joãozinho, Chicão, Chula, Carlão* (Bilhinho), *Juca e Ari*.

TORNEIO FANFARRA M



Equipe Campeã na Quelimada formou com: Cláudia, Maria do Carmo, Ivone, Rosa e Clodoalda.



A Equipe Ajax, Campeã de Futebol de Salão, formou com: Claudinei Quieroz, Claudinei Chagas, Sérgio Adriano, Marcos, Hélio e Jorge.

De a Fanfarras tiveram a lização do Salão e C Ajax, Adriano, Marcos, Hélio e Jorge.

Santos FC. A maior torcida

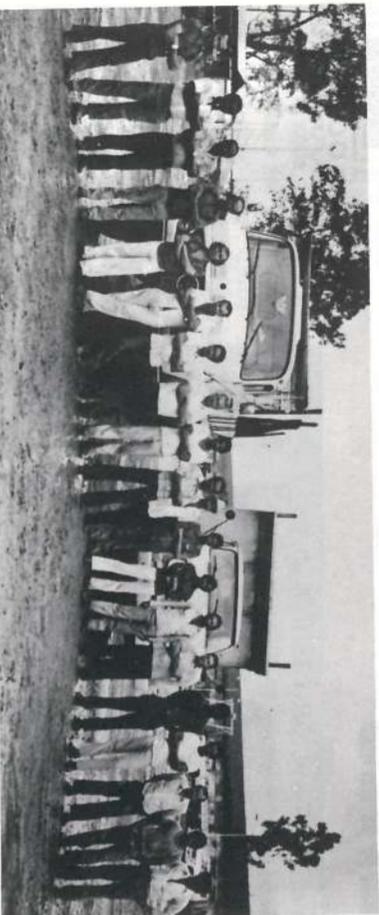
Na última semana de novembro realizamos uma pesquisa entre os funcionários para sabermos QUAL O TIME QUE TEM A MAIOR TORCIDA DA USINA E NA CARPA:

Foram consultados 789 pessoas: 412 funcionários da Carpa e 377 da Usina.

Veja agora os resultados:

TIME	CARPA	USINA	TOTAL
Santos F.C.	141	102	243
S.C. Corinthians Paulista	126	82	208
S.E. Palmeiras	67	90	157
São Paulo F.C.	43	56	99
Botafogo F.C. - Rib. Preto	15	9	24
Porte Preta	8	8	16
Flamengo Rio	2	7	9
Comercial F.C. - Rib. Preto	3	2	5
Cruzeiro M.G.	3	2	5
Atlético M.G.	2	2	4
Guarani M.G.	2	1	3
Portuguesa Desportos	1	1	2
Vasco	1	1	2
C.R.B.	1	1	2
Centro E. Alagoano C.S.A.	1	1	2
Grêmio R.G. Sul	1	1	2
Rússia	1	1	2
Garotas de Ouro	1	1	2
Nulos	1	4	5
Branços	1	6	7
TOTAL GERAL - 789			

COMBUSTÍVEL - ECONOMIZE 10%



Estes são motoristas, que fizeram as melhores médias na economia de combustível durante a safra 80/81.

Durante a safra, publicamos todos os meses a relação dos motoristas de caminhão que conseguiram as melhores médias na economia de combustível.

Agora, trazemos ao conhecimento de todos, a relação dos melhores, daquelas que em todo o período da safra, alcançaram as melhores médias.

"Acredito que eles conseguiram este resultado porque, evidentemente, souberam melhor conduzir seus veículos, e para isso, respeitaram algumas regras que não só favorecem a economia de combustível como conservam melhor o veículo". Isto foi o que nos disse o Sr. Fernando (Chefe do Transporte).

Quanto às normas, eis as principais: — Não ultrapassar a velocidade de 80km — Não usar marchas fortes e reduzidas desnecessariamente.

— Não deixar o motor em funcionamento estando o veículo parado.

— Verificar constantemente se existe vazamento de combustível.

— Não transportar cargas além da capacidade normal do veículo.

— Imprimir a rotação adequada ao motor.

— Evitar arrancadas violentas.

— Preencher e analisar corretamente as cartelas de controle de gastos de combustível.

— Ao notar anormalidades no funcionamento do veículo, encaminhá-lo imediatamente à oficina.

— Racionalizar o trabalho com o veículo Parabéns aos motoristas.

CANA

CHEVROLET - D.70

1.º) CH.62 - Álvaro Souza Carvalho

- 2.º) CH.76 - Sebastião Natal Bonfim
3.º) CH.86 - João Ap. Reis Silva
- MERCEDES - 1113
1.º) CH.103 - Ivan Penaforte
2.º) CH.104 - Jair Queiroz
- MERCEDES - 2213
1.º) Ch.88 - Moacyr Queiroz
2.º) CH.96 - Luis Vigato
3.º) CH.93 - Antonio Nogueira
- MERCEDES - 1313
1.º) CH.110 - José Olair Jacob
2.º) CH.109 - Francisco Elmo de Paula
- VINHAÇA - CHEVROLET - D.70
1.º) CH.46 - Paulo Antonio Luiz Paulo Rodrigues dos Santos
2.º) CH.61 - Odair Alves dos Santos
3.º) CH.65 - Macey Nogueira Valle Edno dos Santos
- TURMA

CHEVROLET - D.60

1.º) CH.49 - José Jerônimo
2.º) CH.23 - Sebastião Vitorino dos Reis
3.º) CH.45 - Dilson Batista dos Santos

CHEVROLET - D.70

1.º) CH.58 - Wanderley Giollo
2.º) CH.52 - Oláudio dos Santos
3.º) CH.66 - José Carlos dos Santos

TANQUE D'ÁGUA - D.70

1.º) CH.59 - João Donizete Alves
2.º) CH.42 - João Avelino e Antonio A. Almeida
3.º) CH.67 - José Ribeiro.

Precipitação Pluviométrica

Tem sido uma constante a observação de alguns, que certos anos tem chovido menos que outros. Não sabemos qual é o fator que provoca tal afirmativa. Isto porque, neste ano quando muitos tem lamentado a falta das chuvas, já choveu mais que os dois últimos anos. O quadro a seguir nos dá uma informação clara da situação:

ANO	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA		
MÊS	1978	1979	1980
Janeiro	267,0	187,9	188,2
Fevereiro	121,1	355,6	342,4
Março	101,3	32,2	158,5
Abril	1,5	65,1	108,2
Maior	118,8	97,7	15,3
Junho	47,8	0,0	97,9
Julho	69,1	41,8	0,0
Agosto	0,0	28,8	0,5
Setembro	50,9	163,8	85,2
Outubro	128,9	80,3	76,3
Novembro	319,5	183,2	345,5
SUB-TOTAL	1.225,9	1.236,4	1.418,0
Dezembro	313,2	383,8	
TOTAL	1.539,1	1.620,2	

Seca mais rigorosa neste ano tivemos nos meses de Julho-Agosto, mas que normalmente não chove. Nos meses a seguir, se não foi muita chuva também não foi pouca. Parece-nos que choveu o mínimo necessário para um razoável crescimento das plantas.

NOTA 10



Este ano tivemos a grata satisfação de ter um grande número de participantes dos Clubes de Mães, Moças e Meninas, Educação Física, Escola de Artes e Hortinha, com 100% de frequência nas reuniões e aulas semanais.

Nota 10 a todos!

No Encerramento Festivo dessas atividades no dia 3, na Jaqueira, estavam reunidas quase 300 pessoas, entre mães e filhos participantes.

Neste dia, este pessoal que se destacou pela frequência 100%, ou pelo melhor desempenho da equipe, como é o caso das turmas da Hortinha, ou ainda os dois melhores de cada turma, como ocorreu na Escola de Artes, todos esses destaques foram homenageados.

Repetimos: nota 10 a todos! E, você que é o funcionário titular, receba também nossos cumprimentos. Afinal, é pela sua participação na empresa, que sua esposa e filhos recebem estas homenagens.

É você quem dá a eles condições de participar dessas atividades.

Parabéns às seguintes mamães:
Clube de Mães de Serrana - terça-feira:
Sra Maria Eliana Mattos
Clube de Mães de Serrana - quarta-feira:
Sra Lázara Barcala
Fazenda da Pedra: Sra Manuela Giolo,
Sra Esmeralda G. da Silva
Fazenda Transwaal:
Sra Anice Souza Santos
Fazenda Santa Maria:
Sra Izabel Alioto Padovani e Sra Zelinda Parreira
Fazenda Laranjeira: Sra Mariana Anacleto e Sra Maria Cândida Pereira
Fazenda Santa Mariana:
Sra Maria Aparecida Montanari
Fazenda Sapé: Sra Maria Borges

Da Escola de Artes receberam presentes os seguintes alunos:

Turma A: Edilson dos Santos Prates e Eribaldo Aparecida Máximo
Turma B: Aldo Cândido Luiz e Roberto Carlos Giolo
Turma C: Eduardo A. Teixeira e Maurício Aparecido Silva
Turma D: Marcos Bressani e Carlos Alberto dos Reis
Turma E: José Márcio Narciso e Paulo Henrique Silva

Parabéns as garotas dos Clubes de Meninas:

Serrana (4.ª feira manhã) - Rosimeire Fátima Rosa
Serrana (5.ª feira tarde) - Bernadete F. Paula, Maria Ap. Manfrèci e Aparecida Ferreira Paula.
Fazenda Transwaal - Maria Eliana Silva, Sílvia E. Fugliaci, Adriana, Adriana Marcelino, Vera Lucia Barbosa e Rosana Marcelino.
Fazenda Santa Maria - Izabel Cristina Pedro e Ana Rosa Borges
Fazenda da Pedra - Ana Lucia Giolo, Elizabete Lourdes Capirelli e Luciana Camilo.
Fazenda Sapé - Ana Cláudia Silveira,

Giselda Maria Silveira, Vanderlei José da Luz, Marcio Paula Machado, Maria Yolanda Basso, Luciana Aparecida Basso e Carlos Roberto Basso.
Fazenda Laranjeira - Creudimar Xavier Santos, Maria Anacleto, Eliana da Silva e Marcia Oliveira Campos.
Fazenda Santa Mariana - Eliana Cristina Costa.

Estas jovens não tiveram nenhuma falta no Clube de Moças: Maria Aparecida Malvestio, Rosinei Aparecida Rodrigues, Lígia Montanari e Eliana Silva.

Muitas crianças tiveram frequência 100% nas aulas de Educação Física em Serrana e Fazendas. Vejamos:

Serrana - Rosa Maria Silva, Aparecida Ferreira de Paula, Eliana M. Máximo, Maria Ap. Malvestio, Katia Regina Silva, Rosana Ap. Silva, Lurdes Cardoso. - Eribaldo Ap. Máximo, Claudomiro Queluz, Claudinei Queiroz, André Luis dos Santos.
Fazenda Transwaal - Sílvia H. Fugliaci, Maria Eliana Silva, Rosana Marcelino, Aparecido Barbosa.
Fazenda da Pedra - Ana Lucia Giolo, Elizabete Lourdes Capirelli, Marcos Bressani.
Fazenda Santa Maria - Eduardo Alves Teixeira e Adriana Carrascosa.
Fazenda Sapé - Ana Cláudia Silveira, Giselda Maria Silveira, Vanderlei José da Luz, Marcio Paula Machado, Maria Yolanda Basso, Luciana Ap. Basso, Carlos Roberto Basso.
Fazenda Laranjeira - Osmar Xavier dos Santos, Deomar Xavier dos Santos, Gabriel Xavier dos Santos, Creadimar Xavier dos Santos, Osmarina Xavier dos Santos, Adalto Henrique Pereira, Andréia Ap. Pereira, Maria Ap. Durrão, Claudete Barbosa Siqueira e Marcia Oliveira Campos.
Fazenda Santa Mariana - Creusa Ribeiro, Cleonice Fátima Ribeiro, Rosângela Ribeiro, Gisela Ap. Costa e Edna Ap. Felix.

Estas equipes foram as que mais se destacaram em seus trabalhos de horticultura.

Fazenda Transwaal - João Eduardo Pedro, Aparecido Barbosa, Rogério Ventrando Cardoso, Valtér Luis Marcolino, Marcos Marcolino, Giselda Marcelino, Nelson Pereira Silva, Luis Antonio Sangalli.
Fazenda da Pedra - Marcelo Giolo, Carlos Aberto dos Reis, Paulo Sérgio Giolo, Ana Lucia Giolo, Luciana Camilo, Rinaldo Capirelli, Vanderberson Bianchini, Marcelo Parreira.
Fazenda Santa Maria - Regina Aprigio Pereira, Andréia Aprigio Pereira, Luis Carlos dos Santos, Ana Lucia Tomazine, Cristina Placido, Célia Santos, Elcio Alioto, Eliz Regina Alves Teixeira, Sandra S. Bevilacqua, João Gonçalves Celso, José Gonçalves Celso, Marcos Antonio Pinhaneiti, Adriana Pinhaneiti, Marcia Pinhaneiti.

TRANSWAAL: TRI-CAMPEÃO

10
SOM
O Observador



S.E.T., Tri-Campeão de Futebol do Torneio Cidade de Serrana. De pé, da esquerda para a direita: Osvaldo (diretor), Mané, Coddé, Paulinho, Cará, Eurípedes, Romildo, Cabeção, Balano, Sartano (massagista), Rollinha, Nelson Paranhos (Técnico), Agachados: Tadeu, Ivarn, Dirão, João Sérgio, Lelé, Sací e Costela.



Nelson Paranhos ergue a taça (símbolo) de um trabalho com muita responsabilidade, ordem e disciplina.

Transwaal...! Transwaal...! Transwaal...! Tri-Campeão, a grande equipe transwalense demonstrou mais uma vez a força, talento e experiência para ser campeão.

Após um longo campeonato que teve início em 3 (três) de agosto, (ao dia 2 (dois) de novembro de 1.980.) A S.E.T., realizou 7 jogos, dos quais venceu 6 e perdeu 1, conseguindo somar 12 pontos ganhos, classificando-se em segundo lugar da chave "A" para a grande semi-final, sendo que o primeiro lugar, fora conseguido com muito mérito, pela Usina Martinópolis F.C., que realizou 7 jogos, vencendo todos eles, somando assim, 14 pontos ganhos.

A Associação Atlética Pedrense, conquistou um brilhante terceiro lugar no campeonato. Realizou 7 jogos, vencendo 5, e perdendo 2, somando 10 pontos ganhos; classificando em primeiro lugar na chave B, para a semi-final. O segundo lugar ficou para o Santos F.C., que realizou 7 jogos, vencendo 4, somando assim 6 pontos ganhos.

Os Quatro colocados para a semi-final foram os seguintes: Chave "A" 19. Lugar-Usina Martinópolis F.C. 29. S.E. Transwaal A.A. Pedrense Santos F.C.

A grande semi-final estava programada para ser disputada no dia 9 de novembro de 1.980.

As 13,30 Horas, Primeiro colocado da chave "A" X Segundo colocado da chave "B", As 15,30 horas, Primeiro colocado da chave "B" X Segundo colocado da chave "A".

As 13,00 horas o estádio já recebia um grande público, para presenciar o grande acontecimento.

As 13,30 horas jogaram as equipes da Usina Martinópolis e a equipe do Santos F.C., jogo que a Usina Martinópolis venceu pela contagem de 2 a 1. Com a vitória os martinopolenses classificaram-se para a final, esperando o seu próximo adversário, que no caso, seria, o vencedor do segundo jogo a realizar-se às 15,30horas.

As 15,30 horas, o jogo mais-disputado do campeonato. A A.A. Pedrense, primeira colocada da chave "B" e a S.E.T. Transwaal, segunda colocada da chave "A", entraram em campo para decidir quem seria o adversário da Usina

Martinópolis F.C. na final.

Após a pose para as fotos e reportagens, as duas equipes se postaram no gramado para o início do grande evento. A S.E.T. defendia o gol dos porões de

entrada e A.A. Pedrense o gol dos fundos do Estádio do Serrana. O jogo era iniciado! Cada torcida tenta empurrar o seu time, mas o jogo era muito cauteloso de ambas as equipes. Após 15 minutos ainda da fase inicial, numa bobbiada defensiva pedrense, Adãozinho inaugurava o marcador. O jogo continuava cauteloso e muito disputado. Encerrava o primeiro tempo com vantagem no marcador para o S.E.T. Na fase complementar, os pedrenses partiram para o ataque em busca do gol de empate, mas quem se aproveitava do ataque pedrense era a S.E.T. Num contraataque aos 10 minutos, Dirão ampliava o marcador. A torcida transwalense já comemorava a vitória e a classificação para a final. Os pedrenses preocupados com o resultado de dois gols a zero, partiram com toda a sua força, em busca do empate. Aos vinte minutos, Jorginho marcava o primeiro gol pedrense, aos quarenta minutos, Gato igualava o marcador. O árbitro trilhava o apito encerrando a partida. Conforme o regulamento do torneio, se o jogo normal terminasse empatado, teria uma prorrogação de trinta minutos. Se permanecesse o empate, ganharia quem tivesse o maior número de pontos ganhos em todo o torneio. As equipes partiram para a prorrogação. Aos pedrenses só interessava a vitória. Os transwalenses com o empate se classificariam para a final devido ao maior número de pontos. A prorrogação prosseguia. A luta, a vontade de vencer de cada jogador impressionava às torcidas. A festa era total! Aos dez minutos do primeiro tempo da prorrogação, João Sérgio, fazia estremecer o estádio, marcando com categoria o gol que daria vantagem no marcador. Aos doze minutos no crepúsculo da partida, quando a torcida da S.E.T., comemorava a vitória, Vanil empatava o jogo fazendo novamente silenciar a torcida rubro negra. O juiz fechava as cortinas de mais um grande acontecimento esportivo, vivido em toda a história do futebol amador da cidade serranense.

A S.E.T. não saía de campo vencedor da poderosa equipe pedrense, mas classificado para a final.

Na final, a Sociedade Esportiva

Transwaal e Usina Martinópolis, decidiriam quem seria o campeão. A Associação Atlética Pedrense e Santos F.C. decidiriam quem ficaria com o terceiro lugar.

Dia 16 de novembro de 1.980, a tão esperada final chegara. As 13,30 horas, jogo de preliminar entravam em campo para disputar quem seria o terceiro colocado no certame. Os pedrenses apresentaram um excelente futebol, batendo a equipe adversária pela contagem de 3 gols a zero, fechando assim brilhantemente mais uma participação no torneio da cidade de Serrana.

As 15,30 horas ficaria para a Sociedade Esportiva Transwaal e Usina Martinópolis F.C., para fechar com chave de ouro este brilhante e disputadíssimo torneio.

O estádio recebia um grande público, muitas bandeiras agitavam e embelezavam ainda mais o espetáculo. As agremiações entravam no tapete verde do Serrana. As torcidas explodiam em contentamento! muitas emoções eram presenciadas.

O juiz Gutierrez, levantava o braço e dava início ao clássico. A responsabilidade e o nervosismo de cada jogador era muito grande, o jogo era dramático e muito disputado. Aos 12 minutos Tião Ximenes inaugurava o placar, fazendo estremecer o estádio do Serrana. Aos 35 minutos ainda da primeira fase, Dirão balançava as malhas martinopolense, igualando o marcador. Terminava os primeiros 45 minutos tudo igual. As duas equipes voltaram para o segundo tempo. Restavam 45 minutos para eles darem as suas torcidas o sabor da vitória e a conquista do título.

O jogo prosseguia sem muita técnica, sem a beleza de um bom futebol, mas para os jogadores o que mais interessava era o gol. Aos 5 minutos, João Sérgio, cobrando uma penalidade máxima ampliava o marcador. Aos 25 minutos, novamente o estudendo artilheiro João Sérgio, cobrando uma falta de fora da área balançou mais uma vez a cidadela martinopolense. A torcida transwalense gritava, contava e comemorava antecipadamente a conquista do tri-campeonato. Aos 37 minutos, Bim, cobra uma penalidade máxima, diminuindo a vantagem. Porém a experiência e dedica-



A.A.P., 3º Colocada no Torneio Cidade de Serrana. De pé da esquerda para direita: Idevaldo, Vanil, Zé Carlos, Hélio, Luiz Carlos, Adão, Carlinho. Agachados: Laerte, Jorginho, Rubens, Nilton e Calso.

ção da S.E.T., conseguia manter o resultado, até o momento em que o juiz apontava para o meio do campo, encerrando a partida. A torcida invadiu o campo para comemorar junto aos jogadores a conquista do título. O cenário era o mais bonito já visto nos últimos tempos: muitas bandeiras, jogadores e torcedores eufóricos, principalmente o técnico Nelson Paranhos.

Na comemoração do título, os dirigentes e jogadores foram convidados para receberem o troféu à mesa do representante do torneio.

O troféu principal foi oferecido para a S.E.T., como campeão do Campeonato Municipal" de 1.980. Foi oferecido também, o troféu de campeão do primeiro turno e aos jogadores, as medalhas de campeão de 1.980. A Martinópolis recebeu a taça de Vice Campeão.

O Destaque foi para o artilheiro do campeonato, João Sérgio com 13 gols, recebendo a medalha pelo mérito.

Nelson Paranhos, agradeceu junto aos seus atletas, ainda com as mãos trêmulas de tanta emoção, erguia as taças de campeão da cidade.

O redator de esportes do "Observador", parabeniza os dirigentes e atletas da S.E.T. e da A.A.P. por tudo que eles têm oferecido ao público, principalmente aos torcedores, encerrando mais um ano de trabalho, feliz por ter a oportunidade de redatar aos desportistas da nossa empresa, as pequenas coisas do nosso tão apaixonante futebol.

Agradecemos ao nosso bom Deus, por mais este ano de paz, amor e glórias. Desejamos boas festas, e para o próximo ano, que Deus nos ilumine, para que possamos trilhar brilhantemente pelos caminhos de nossas vidas.

CONFRA-TERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

10
anos

O Observador



Conforme dizíamos em números anteriores, este ano, a Usina modificou sua programação de Final de Ano. Confirmando tudo o que já foi dito, será uma festa diferente dos anos anteriores.

Acreditamos que todos já sabem que será no dia 20, a partir das 16 horas, até a madrugada, para os que assim o desejarem, em Ribeirão Preto, no Parque Permanente de Exposições (Feapam, Expani, etc.).

Com respeito à festa das crianças no dia 16, na Cidade da Criança, gostaríamos de lembrar que as crianças deverão estar acompanhadas pelas suas mães,

devendo também neste dia, usar roupas leves para que fiquem à vontade, pois lá, a única preocupação deverá ser, aproveitar ao máximo dos brinquedos e tomar lanche e Coca-cola.

Lembramos as mães que caso queiram levar o carrinho do nenê há espaço no ônibus (porta malas).

Dizíamos que oportunamente, todos seriam esclarecidos quanto aos horários e roteiro dos ônibus para as duas festas: dos funcionários e das crianças.

Pois bem: leiam com atenção o que se segue, para tomar conhecimento do local e horário em que vocês poderão tomar o ônibus para estarem conosco neste dia.

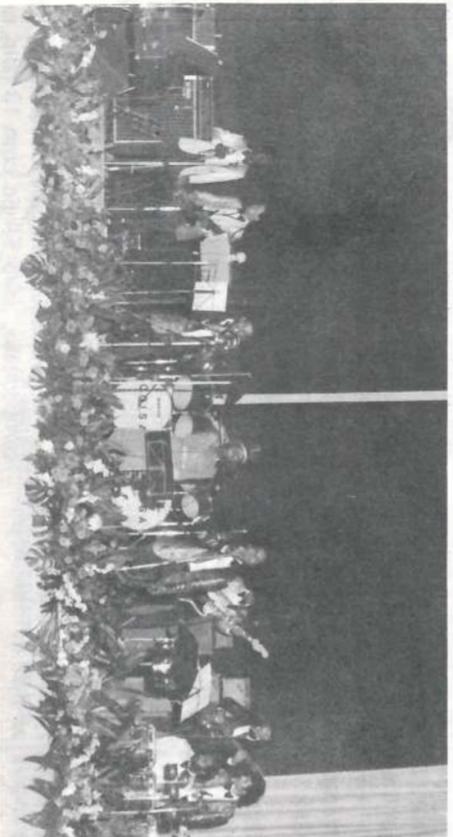
PROGRAMAÇÃO DOS ÔNIBUS PARA A CONFRA-TERNIZAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DA CRIANÇA DIA 16 DE DEZEMBRO

LOCAL RESIDÊNCIA	LOCAL - SAÍDA DOS ÔNIBUS	HORÁRIOS
Serrana	Praça Matriz	14 às 15 hs
Serrana	Sede do D.P.S. Praça Cruzeiro	14 às 15 hs
Serrana	Praça Matriz	14 às 15 hs
Serra Azul	Praça Matriz	15 às 16 hs
Fda. Laranjeira	Escola	15,30 hs
Fda. Santa Mariana e Fazendinha	Colônia	15,30 hs
Fda. São Pedro II	Colônia	15,30 hs
Fda. Sapé	Colônia	15,30 hs
Fda. da Pedra	Colônia de Baixo	15,30 hs
Fda. Transwaal	Sede	15,30 hs e 16,30 hs
Fda. Santa Maria	Ponto de Ônibus	15,30 hs e 16,30 hs
Ribeirão Preto: Func. Carpa	Pontos Normais dos Caminhões	16,30 e 17,30 hs
Func. da Sta. Maria	Pontos Normais dos Caminhões	16,30 e 17,30 hs
Func. Escritório	Ponto Normal do Ônibus	17,00 hs

PROGRAMAÇÃO DOS ÔNIBUS PARA A CONFRA-TERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO EM RIBEIRÃO PRETO DIA 20 DE DEZEMBRO

LOCAL RESIDÊNCIA	LOCAL - SAÍDA DOS ÔNIBUS	HORÁRIOS
Serrana	Praça Matriz	14 às 15 hs
Serrana	Sede do D.P.S. Praça Cruzeiro	14 às 15 hs
Serrana	Praça Cruzeiro	14 às 15 hs
Serra Azul	Praça Matriz	15 às 16
Fda. Laranjeira	Escola	15,00
Fda. Santa Mariana e Fazendinha	Colônia	15,00
Fda. São Pedro II	Colônia	15,00
Fda. Sapé	Colônia	15,00
Fda. da Pedra	Campo de Futebol	14,00
Fda. Transwaal	Sede	14,00
Fda. Santa Maria	Ponto de Ônibus	15,00
Ribeirão Preto: Func. da Carpa	Pontos normais dos Caminhões	16,00
Func. da Santa Maria	Pontos normais dos Caminhões	16,00
Func. do Escritório	Ponto normal do ônibus	16,00

DIA 20 VOCÊ TEM UM ENCONTRO COM ESTES ARTISTAS



Este é o Conjunto Coisa Nossa que animará a nossa festa.



Trio Parada Dura se apresentará às 19 horas.



Às 21,45 horas você assistirá ao show do Golias



Fabião e seu Conjunto se apresentará às 23 horas.



20 horas Millionário e Zé Rico cantarão para vocês.

PARA A FESTA DAS CRIANÇAS NO DIA 16, E PARA A CONFRA-TERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO EM RIBEIRÃO PRETO DIA 20, E INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRINHA DE IDENTIFICAÇÃO DE TODOS.